

VISÕES DE PRÁTICAS DOS FORMADORES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFG

Autora: Daniela Rodrigues Macedo Ferreira

Banca Examinadora: Profa. Dra. Marilda Shuvartz
Profa. Dr.^a Sandra Escovedo Selles
Profa. Dra. Dalva Eterna Gonçalves Rosa

Ano de defesa: 2010

Resumo

O objetivo deste trabalho, cujo tema central é a docência universitária, é o de compreender como alguns formadores da licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás concebem suas práticas e quais as vivências formativas proporcionam aos futuros egressos do referido curso. Por se tratar do estudo de um grupo de formadores em um curso específico, em uma determinada instituição de ensino superior, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso em uma perspectiva qualitativa, que busca identificar as visões de prática frente a complexidade da formação docente. Nas discussões estabelecidas foram abordados vários aspectos que guardam relação com a temática: um panorama histórico a partir da criação da universidade brasileira e das primeiras escolas de formação de professores em nível superior, e as políticas públicas que influenciam de forma direta esse processo, como as orientações para as licenciaturas, em especial a licenciatura em Ciências Biológicas. Entre os referenciais teóricos que fundamentaram estas discussões houve contribuições tanto nacionais quanto internacionais. Da literatura nacional: Masetto (1998); Rosa (2004); Pimenta (1994); entre outros. Da literatura internacional: Shulman (2005); Tardif (2007); Vázquez (2007). Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas com a participação de dez formadores do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFG, que ministram disciplinas para o núcleo comum e específico do currículo do curso. Nas entrevistas com os formadores buscou-se identificar as concepções de prática docente e do processo de ensino/aprendizagem, a formação que se propõem a oferecer aos licenciandos, e os elementos utilizados como referências para suas disciplinas e aulas. Das análises emergiram, na perspectiva da prática docente, que a maioria dos formadores não articulam os conhecimentos teóricos aos práticos para uma atuação crítica, consciente e comprometida com a profissionalização e com as mudanças que esta provocam na realidade social da qual fazem parte.

Palavras-chave: Formação de Professores de Biologia; Docência Universitária; Práxis.